



Pedidos de recuperação judicial sobem mais de 100% em 2016

Os pedidos de falência no Brasil registraram alta de 26,5% no 1º semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. A pesquisa, feita pelo Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), também aponta que nos seis primeiros meses deste ano as falências decretadas subiram 11,3% em relação ao período equivalente do ano anterior.

Quanto aos pedidos de recuperação judicial e às recuperações judiciais deferidas, no acumulado do semestre seguiram tendência de alta, registrando 113,5% e 118,8%, respectivamente.

Os dados mostram a fraqueza da economia brasileira, mas, pelo menos em um primeiro momento, significam também mais trabalho para os escritórios de advocacia. [Em evento](#) sobre gestão de escritórios em junho, a advogada **Thalita de Marco Vani**, do Saeki Advogados, contou que os serviços de recuperação judicial e cobranças aumentou devido ao momento econômico. Para Fernando Augusto Fernandes, sócio do Fernando Fernandes Advogado, “a crise econômica gera demanda na advocacia e dificuldades nos recebimentos”.

Variações nas falências e recuperações judiciais

	Jan – jun 2016/2015	Jun/2016 – jun/2015	Jun /2016 – mai/2016
Pedidos de falência	26,5%	22,8%	20,2%
Falências decretadas	11,3%	0,9%	-15,6%
Pedidos de recuperação judicial	113,5%	77,7%	21,5%
Recuperações judiciais deferidas	118,8%	100%	15,8%

O crescimento das falências no primeiro semestre de 2016 é bem mais significativo do que o observado no primeiro semestre de 2015, quando os pedidos acumulavam alta de 9,2%. Para o SCPC, a fraca atividade econômica e os elevados custos atingiram fortemente o caixa das empresas ao longo de 2015, e os pedidos de falência fecharam aquele ano com crescimento de 16,4%. Já as recuperações cresceram 51,0%. A tendência de alta não só continuou como se intensificou no primeiro semestre deste ano.

Separação por tamanho

A pesquisa detalha também como estão distribuídas as falências e recuperações judiciais por porte de empresa no primeiro semestre de 2016, a partir dos critérios de porte de empresa adotados pelo BNDES.

As pequenas empresas, por exemplo, representam cerca de 86% dos pedidos de falências e 92% das falências decretadas. Tanto nos pedidos de recuperação judicial como nas recuperações judiciais deferidas, as pequenas empresas também correspondem ao maior percentual: 93% e 92% respectivamente.

**Distribuição das falências e recuperações judiciais por porte**

	Pequenas	Médias	Grandes
Pedidos de falência	86%	10%	4%
Falências decretadas	92%	7%	1%
Pedidos de recuperação judicial	93%	7%	1%
Recuperações judiciais deferidas	92%	7%	1%

Por setor

Na divisão por setor da economia, o setor de serviços foi o que representou mais casos nos pedidos de falência (40%), seguido do setor industrial (34%) e do comércio (26%). Embora não seja o setor responsável pelo maior percentual de falências, o setor industrial foi o único que cresceu acima dos 26,5%, subindo 30,6%. Serviços cresceram 29,5%, e comércio, 16,3%.

Falências e recuperações judiciais por setor da economia

	Indústria	Comércio	Serviços
Pedidos de falência	34%	26%	40%
Falências decretadas	33%	30%	37%
Pedidos de recuperação judicial	26%	43%	31%
Recuperações judiciais deferidas	24%	42%	34%

Date Created

04/07/2016